#### Árvores: árvores B

Prof. Jefferson T. Oliva Material da Profa. Luciene de Oliveira Marin

Algoritmos e Estrutura de Dados II (AE23CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





#### Pesquisa em Memória Primária

- Pesquisa Sequencial
- · Pesquisa Binária
- Árvores de Pesquisa
  - Árvore Binária de Pesquisa (com e sem balanceamento)
  - AVL
  - Árvore Vermelha-preta (Red-black Tree)
- Tabela Hashing

### Pesquisa em Memória Secundária

Memória Principal	Memória Secundária
Acesso mais rápido	Acesso mais lento
Mais Cara	Mais barata

#### Árvores B (B-Tree)

#### Contexto

 São largamentes utilizadas como forma de armazenamento em memória secundária;

 Diversos sistemas comerciais de banco de dados as empregam;

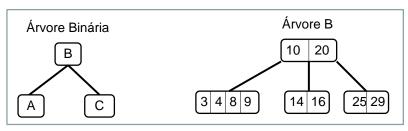
 Sistemas de arquivos em sistemas operacionais também as empregam.

#### Definição

- Um nó em uma árvore B é também chamado de página;
- Implica dizer que: um nó (página) em uma árvore B pode ter mais de um elemento.
- Ordem de uma árvore B:
  - Cormen et. al.: definem ordem como o número mínimo de filhos que uma árvore pode ter.
  - Knuth propôs que a ordem fosse o número máximo de páginas (nós) filhas que toda página pode conter.
- Obs.: para estes slides vamos considerar a definição de Knuth.

### Definição

#### Exemplo



Árvore Binária é uma árvore de ordem N = 2

Árvore B é uma árvore N-ária Neste exemplo N = 5

#### Observação

#### Função Teto e Função Piso:

• A função  $\lceil \rceil$  é chamada de função **teto**: se x é um número real qualquer, então  $\lceil x \rceil$  corresponde ao menor inteiro maior ou igual a x.

Ex.: 
$$\lceil 1,6 \rceil = 2$$
,  $\lceil 2,6 \rceil = 3$ ,  $\lceil -2.71 \rceil = -2$ 

 A função [] é chamada de função piso: se x é um número real qualquer, então [x] corresponde ao maior inteiro menor ou igual a x.

Ex.: 
$$\lfloor 1,6 \rfloor = 1$$
,  $\lfloor 2,6 \rfloor = 2$ ,  $\lfloor -2,71 \rfloor = -3$ 

### Definição Árvore B

#### · Raiz:

- Elementos: mínimo 1 e máximo N-1
- Subárvores: mínimo duas e no máximo N;
- Nó interno: (que não é raiz nem folha):
  - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
  - Subárvores: mínimo N/2 e Máximo N

#### Folhas:

- Todas as folhas estão no mesmo nível.

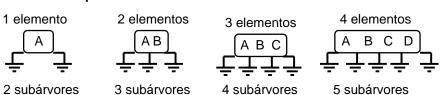
### Atenção!

• Atentar para a diferença entre nós:

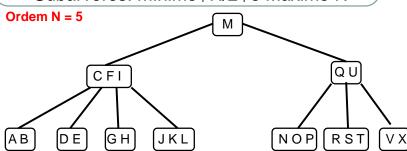
 Árvore Binária: cada nó tem um elemento e entre zero (no caso de ser um nó folha) e no máximo dois filhos.

 Árvore n-ária: cada nó pode ter no máximo n-1 elementos e no máximo n filhos.

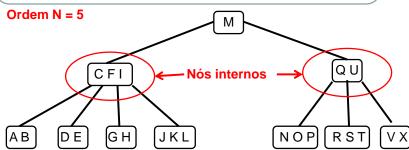
- Raiz:
  - Elementos: mínimo 1 e máximo N-1
  - Subárvores: mínimo duas e no máximo N;
- Exemplos: Árvore de Ordem N=5



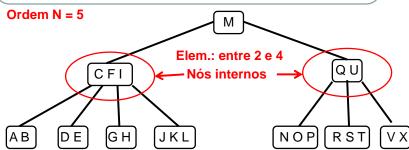
- Nó interno (que não é raiz nem folha):
  - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
  - Subárvores: mínimo N/2 e Máximo N



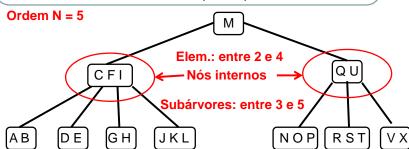
- Nó interno (que não é raiz nem folha):
  - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
  - Subárvores: mínimo N/2 e Máximo N



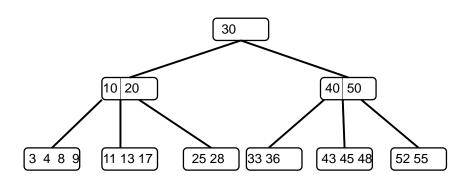
- Nó interno (que não é raiz nem folha):
  - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
  - Subárvores: mínimo N/2 e Máximo N



- Nó interno (que não é raiz nem folha):
  - Elementos: mínimo N/2 -1 e Máximo N-1
  - Subárvores: mínimo N/2 e Máximo N

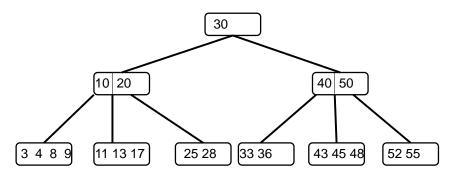


## **Exemplo de Árvore B**



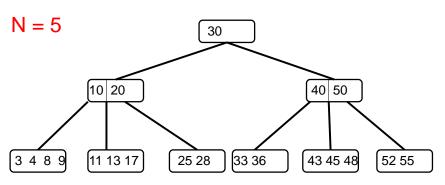
## **Exemplo de Árvore B**

Qual a ordem da árvore?

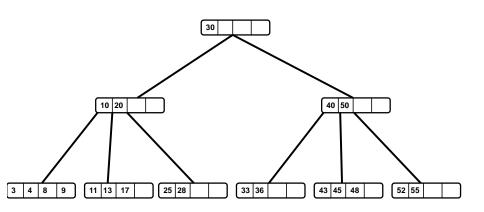


## **Exemplo de Árvore B**

Qual a ordem da árvore?



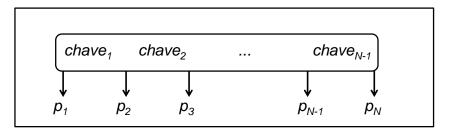
# Exemplo de Árvore B de ordem 5



#### Estrutura de uma árvore B

```
#define N?/* ordem da árvore B */
struct no arvoreB
  int num chaves;
  char chaves[N-1];
  struct no arvoreB *filhos[N];
  bool folha;
```

#### Ordem entre Elementos



Nó de uma árvore B de ordem N com N-1 elementos

Obs.: chave = elemento!

## Operações em Árvore B

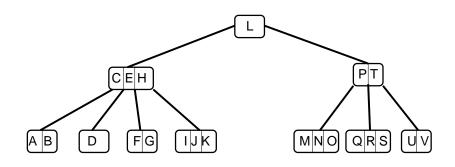
Pesquisa

Inserção

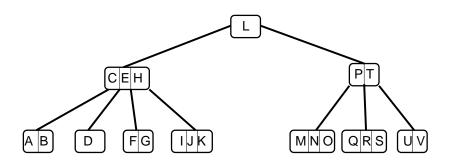
Remoção

 Semelhante a busca em árvores binárias de busca e AVL.

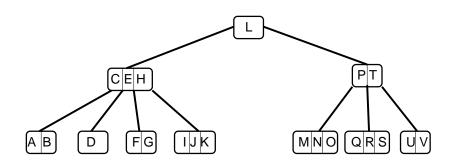
```
int busca_binaria(arvoreB *no, int info)
     int meio, i, f; i = 0;
     f = no->num chaves-1;
     while (i <= f)
      meio = (i + f)/2;
      if (no->chaves[meio] == info)
        return(meio); //Encontrou. Retorna a posíção em que a chave está.
      else if (no->chave[meio] > info
           f = meio - 1;
         else i = meio + 1:
     return(i); //Não encontrou. Retorna a posição do ponteiro para o filho.
bool busca(arvoreB *raiz, int info)
     arvoreB *no:
     int pos: //posição retornada pelo busca binária.
   no = raiz:
     while (no != NULL)
       pos = busca binaria(no, info);
       if (pos < no->num_chaves && no->chaves[pos] == info)
         return(true):
       else no = no->filhos[pos];
     return(false):
                                                    24
```

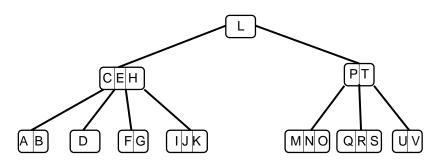


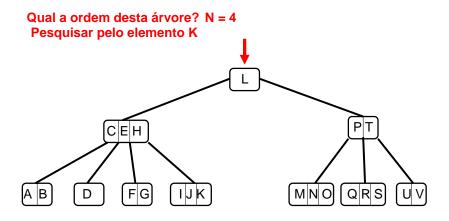
Qual a ordem desta árvore?

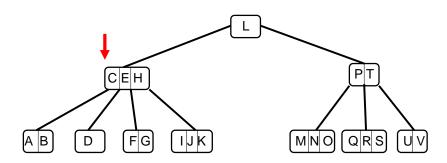


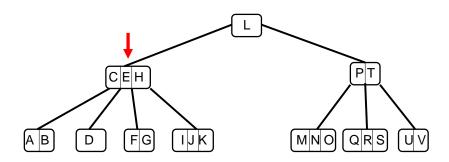
Qual a ordem desta árvore? N = 4

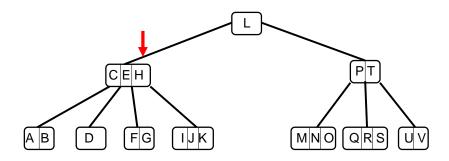


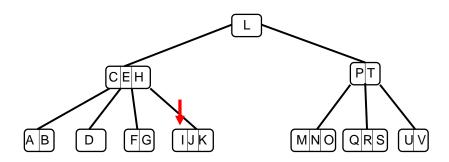


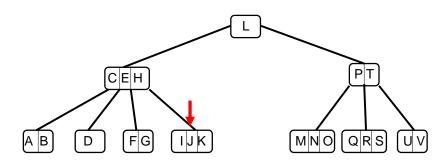


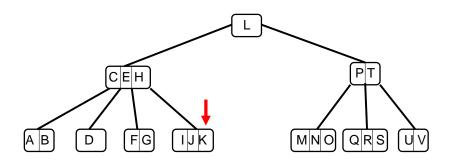


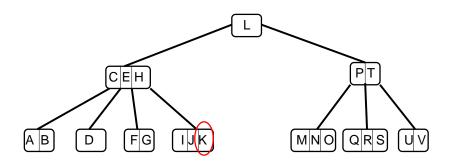












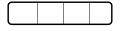
 Primeiro é preciso localizar a página onde o elemento deve ser inserido;

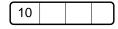
 Se a página onde o elemento deve ser inserido tiver menos de N - 1 elementos, este é alocado nesta página;

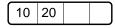
 Se a página já estiver cheia o processo irá provocar a criação de uma nova página.

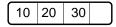
#### Criação de nova página

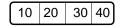
- Primeiramente escolhe-se um valor intermediário na sequência ordenada de chaves da página incluindo-se a nova chave que deveria ser inserida
- Cria-se uma nova página e os valores maiores do que a chave intermediária são armazenados nessa nova página e os menores continuam na página anterior (operação de split).
- Esta chave intermediária escolhida deverá ser inserida na página pai, na qual poderá também sofrer overflow ou deverá ser criada caso em que é criada uma nova página raiz. Esta série de overflows pode se propagar para toda a árvore B, o que garante o seu balanceamento na inserção de chaves.











•	Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e				
	50 em uma árvore B de ordem 5				

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

]	

30

	30	
	_	 
10		

Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

30

10 20

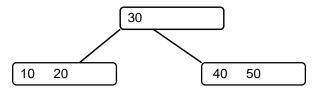
Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

30

10 20

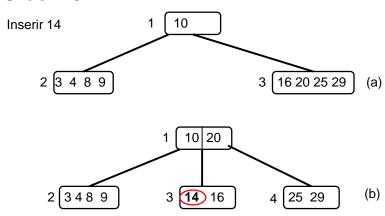
Exemplo: Inserir os valores 10,20,30,40 e
 50 em uma árvore B de ordem 5

30 and anyone B de orden 5 and 5 and



# Inserção em uma árvore B

#### Ordem 5



#### Inserção em uma árvore B de ordem 5

- 1. O registro contendo a chave 14 não é encontrado na árvore, e a página 3 (onde o registro contendo a chave 14 deve ser inserido) está cheia;
- 2. A página 3 é dividida em duas páginas, o que significa que uma nova página 4 é criada.
- 3. Os N registros (no caso são cinco registros) são distribuídos igualmente entre as páginas 3 e 4, e o registro do meio (no caso o registro contendo a chave 20) é movido para a página pai no nível acima.

- Neste esquema de inserção, a página pai tem de acomodar um novo elemento. Se a página pai também estiver cheia, então o mesmo processo de divisão tem de ser aplicado de novo.
- No pior caso, o processo de divisão pode propagar-se até a raiz da árvore, e, neste caso, ela aumenta sua altura e um nível.
- É interessante observar que uma árvore B somente aumenta sua altura com a divisão da raiz.

#### Referências

- Projeto de Algoritmos Nívio Ziviani
- Estruturas de Dados usando C Tenenbaum
- Algoritmos Teoria e Prática Cormen
- B-Trees animação
  - https://www.cs.usfca.edu/~galles/visualization/BTree.
     html

#### Exercício

- 1. Construa as seguintes árvores:
- a) Ordem 3, valores: 5, 7, 14, 30, 21
- b) Na a árvore obtida em a) insira: 35, 37